

Do papel ao moodle

open source software for collaborative learning

Por Daniel Caixeta Queiroz Garcia

Fonte: <http://moodle.com/stuff/moodle-desktop-1600.jpg>

Estava eu, navegando na internet procurando algumas informações sobre tecnologia educacional, quando tive uma grande e honrosa surpresa ao receber um e-mail do João Fernando enviando-me um convite para escrever sobre Educação a Distância (EaD) e Software Livre, suas potencialidades, seus desafios e resistências para a Revista Espírito Livre. Logicamente, aceitei o convite e logo em seguida, pensei, o que escrever sobre este tema de tão amplo leque de opções? Não adianta escrever sobre potencialidades, desafios e resistências sem abordar o iní-

cio de tudo isso. Desta forma, cheguei à decisão: vou escrever sobre a história da EaD dentro do contexto brasileiro, que no início era feita através de material impresso até chegar à EaD Online com foco no Moodle. Então vamos lá!!!

EaD é a modalidade de educação em que as atividades de ensino/aprendizagem são desenvolvidas sem que alunos e professores estejam presentes no mesmo lugar à mesma hora. Utiliza os mais diversos meios de comunicação, como, por exemplo, material impresso distribuído pelo cor-

reio, transmissão via satélite, fitas, CDs, DVDs de áudio ou de vídeo, redes de computadores, sistemas de vídeo conferência, telefone, entre outros.

A evolução da EaD pode ser descrita basicamente em três gerações, conforme Eva Pereira da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília em seu artigo "Educação a distância: concepção e desenvolvimento". A primeira é caracterizada pelo material impresso, tendo início no século XIX, onde se destaca o Instituto Universal Brasileiro [1]; a segunda, com a utilização dos recursos de telecomunicações, onde se destaca o Projeto Minerva [2] e Telecurso (criado em 1978 pela Fundação Roberto Marinho); e a terceira, que estamos vivendo hoje, são os ambientes interativos, como chats, fóruns de discussão, correio eletrônico e plataformas de ambientes virtuais que possibilitam interação multidirecional entre alunos e tutores, e é conhecida como a Educação a Distância Online ou, simplesmente, Educação Online [3].

Aprofundando um pouco na terceira e atual geração, a Educação Online também pode ser definida como o conjunto de ações de ensino-aprendizagem que são desenvolvidas através da Internet. Conforme Marco Silva apresenta em seu livro "Educação online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa", ela nos traz questões pedagógicas

específicas com desafios novos para a educação à distância e para a presencial. Baseia-se na ideia de que aprender é um processo dinâmico que resulta da interação e participação conjunta de alunos e professores, utilizando principalmente a internet como ferramenta.

Comparado ao Ensino Presencial, a Educação Online possui duas diferenças: a primeira é a flexibilidade de tempo e espaço, pois em um curso presencial, os alunos se encontram em um mesmo meio espaço físico em horas pré-determinadas; já no on-line, os alunos podem aprender no local e no horário de sua escolha, bastando para isso o acesso à internet; a segunda é o papel do professor, que deixa de ser o centro das atenções e passa a ser um facilitador, um organizador de ideias que está ali para tirar dúvidas e apontar direções quando necessário. Como o professor está na assessoria aos alunos, torna-se muito mais fácil entender e aprender.

Conforme Susy Maria Furuta descreve em seu artigo "Ambientes Virtuais de Aprendizagem - Educando para Autonomia e Incentivando a Interdisciplinagem", é percebido que o modelo de Educação a Distância dentro do conceito de Educação Online, se apresenta como um meio mais interativo, requerendo ferramentas que, quando utilizadas, visam

ao ideal de autonomia e de construção coletiva do conhecimento. Surge cada vez mais a tendência de que estas ferramentas sejam usadas para facilitar a aprendizagem, tanto como suporte para distribuição de materiais didáticos quanto como complemento aos espaços presenciais.

Desta forma, estas ferramentas, que são denominadas com Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), ou em inglês Learning Management System (LMS), são sistemas que fornecem suporte a quase qualquer tipo de atividade realizada pelo aluno. Isto é, um conjunto de recursos que são usados em diferentes situações do processo de aprendizagem mediadas pela internet. Na Universidade Federal de Lavras (UFLA) em Minas Gerais, por exemplo, a Pós-Graduação Lato Sensu em Informática em Educação possui um AVA onde são disponibilizados arquivos com o conteúdo das aulas, exercícios, fóruns de debate, entre outros recursos que proporcionam ao aluno uma ampliação do seu universo de aprendizagem. Ele possibilita a criação de situações de ensino e aprendizagem nas quais os próprios alunos organizam seus estudos que são iniciados por meio de discussões e interação com os tutores, tornando assim o aluno construtor do seu próprio conhecimento.

Um AVA utiliza um softwa-



Figura 1: Ambiente Moodle

re em seu funcionamento, podendo ser um software livre ou um software proprietário. Um software livre tem seu código fonte aberto, podendo ser alterado, e com isso podem-se fazer modificações para adequar o AVA. Por sua vez, o AVA pode ser totalmente editado para atender às necessidades de quem o utilizar. E um excelente exemplo de AVA livre que pode ser apresentado é o Moodle.

O Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment) é hoje um dos mais bem sucedidos AVA's do mercado e é distribuído sob a licença GPL. O Moodle tem como proposta o aprendizado em colaboração e para participar basta criar um perfil Moodle no site oficial (<http://moodle.org/>).

O sistema Moodle começou a ser idealizado, no início da década de 90, quando Martin Dougiamas era Webmaster e também o responsável pela administração de um AVA, que continha um conjunto de softwares que foram desenvolvidos sobre uma metodologia pedagógica para auxiliar a promoção de ensino e aprendizagem virtual ou semipresencial, na Curtin University of Technology (CUT) localizada em Perth na Austrália.

Martin conhecia muitas pessoas, em escolas e instituições, que gostariam de fazer melhor uso da Internet, mas não sabiam como iniciar devido à grande quantidade de ferramentas tecnológicas e pedagógicas existentes na época. Ele gostaria de proporção-

nar a essas pessoas uma alternativa gratuita e livre, que pudesse introduzi-las ao universo on-line. As crenças de Martin nas inúmeras possibilidades da Educação baseada na Internet o levaram a fazer mestrado e doutorado na área de Educação, combinando sua experiência em ciência da computação com teorias sobre construção do conhecimento e natureza da aprendizagem e da colaboração.

Várias versões do Moodle foram produzidas e descartadas até a versão 1.0 ser aceita e bastante utilizada em 2002. Essa primeira versão era simples e foi usada para a realização de estudos que analisavam a natureza da colaboração e da reflexão de pequenos grupos de estudo formados por adultos. Com o crescimento da comunidade de usuários, novas versões do software foram desenvolvidas e foram adicionadas funcionalidades, desenhadas por pessoas em diferentes situações do ensino.

Para finalizar, a Educação a Distância está disseminada em quase todo o mundo, tanto nos países desenvolvidos quanto nos países em desenvolvimento. A EaD, que inicialmente tinha sua aplicação através do uso de material impresso e se destinava apenas a ser um complemento do ensino formal, sendo somente recurso para a superação de deficiência educacional e qualificação profissio-

nal, hoje é utilizada de forma sistematizada, geralmente utilizada para ajudar a complementar as aulas presenciais, porém, em certos casos, podendo substituir completamente alguns cursos presenciais. E a EaD possui ferramentas (AVAs) como o Moodle que atualmente não é usado apenas por universidades como UFLA, UnB, UFG, UFU, UFRGS, UFBA, mas também em escolas de ensino primário e médio, organizações, companhias privadas e por professores independentes. E o Moodle foi desenvolvido e direcionado por uma filosofia de aprendizagem, a teoria sócio construtivista de autores como Jean Piaget e Lev Vygotsky, que defende a construção de ideias e conhecimentos em grupos sociais de forma colaborativa. Dessa forma, os conceitos tanto da EaD quanto do Moodle e o Software Livre se misturam transformando em uma solução para a melhoria do desenvolvi-

mento intelectual, profissional e pessoal de toda humanidade. 🌐

REFERÊNCIAS

[1] Fundado em 1941 e um dos pioneiros no ensino a distância no Brasil, ele possui cursos técnicos e profissionalizantes livres de suplência além de cursos oficiais supletivos de ensino fundamental e médio.

[2] Programa de rádio brasileiro criado em 1 de setembro de 1970 pelo Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação e Cultura e elaborado pelo Governo Federal. Tinha por finalidade educar pessoas adultas. Todas as emissoras do país eram obrigadas a retransmitir a sua programação de acordo com um decreto presidencial e uma portaria interministerial de nº 408/70, que determinava a transmissão de programação educativa em caráter obrigatório, por todas as emissoras de rádio do país. Esta obrigatoriedade é fundamentada na Lei 5.692/71.

[3] No Brasil foi criada em 21 de junho de 1995 a Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED) por um grupo de educadores

interessados em EaD Online e em novas tecnologias de aprendizagem a qual é uma sociedade científica sem fins lucrativos. O MEC através do Art. 5º do Decreto 5.622 de 2005 possui um termo onde relata que as instituições credenciadas e registradas na ABED terão seus certificados de cursos e programas a distância, validados nacionalmente. Portanto, os certificados das instituições credenciadas deverão ser aceitos em processos públicos e para fins de promoção. Segundo o site da ABED, em 2004 foram catalogados 215 cursos de ensino a distância reconhecidos pelo MEC, ministrados por 116 instituições espalhadas pelo país, credenciadas pela ABED.



DANIEL CAIXETA QUEIROZ GARCIA é formado em Sistemas de Informação e especialista em Informática em Educação. Atua em pesquisas na área de Informática, com ênfase em Tecnologia Educacional, EaD, Inclusão Digital, Software Livre e Desenvolvimento Web. Blog: <http://danielcaixeta.eti.br/blog/>

